



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE POSTAGENS EM UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayná da Silva Lima¹, Iasmin Cavalcante Araújo Fontes¹, Larissa Pinheiro Ferreira¹ e Solange Sousa Pinheiro²

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

²Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

thaynasilvalima@gmail.com

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais
Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A partir do isolamento social, abriu-se um novo olhar para diferentes meios de comunicação interpessoal, onde a utilização de redes sociais como Instagram, Facebook, entre outras, podem auxiliar na visibilidade e engajamento do conteúdo dos projetos de iniciação científica. **Objetivo:** relatar a experiência de um grupo de iniciantes científicas com a utilização do Instagram como ferramenta de postagens em um projeto de iniciação científica durante a pandemia do vírus SARS-CoV-2. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de três discentes do grupo de iniciação científica na criação de uma conta na rede social Instagram para divulgação de informações acerca de assuntos relacionados ao projeto. **Resultados e Discussão:** Em 5 meses de utilização da ferramenta, a conta obteve 76 seguidores interessados no conteúdo que estava sendo abordado. O uso e aplicação da internet como uma das ferramentas por excelência do corpo docente universitário é, portanto, de suma importância a implementação do uso de redes sociais em projetos científicos para a disseminação de informações de qualidade. **Considerações finais:** Foi observado que o alcance das produções definitivamente não seria o mesmo sem a rede social Instagram, assim como a disseminação de conhecimento gerado dentro do projeto de iniciação científica não ficou restrita apenas aos participantes. **Palavras-chave:** Rede Social; Narguilé; SARS-CoV-2.

INTRODUÇÃO

A iniciação científica tem como objetivo proporcionar aos alunos da graduação um maior contato com a metodologia científica, sendo as diferentes etapas do processo de pesquisa produzir e publicar artigos científicos. Instigando o aluno a desenvolver um pensamento crítico, leituras e conhecimento científico, desbravando a temática inicial do projeto (SILVA, 2012). Dito isso, reuniões e encontros presenciais se fazem essenciais para a boa desenvoltura e construção dos projetos de iniciação científica.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Contudo, em 2020, foram decretadas medidas de isolamento social por diversos governos no mundo inteiro, devido a propagação do vírus SARS-CoV-2, em Wuhan, na China, transmitido por secreções respiratórias ou saliva, que logo passou a ser considerada pandemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a maioria dos casos (80%) se apresentam como assintomáticos ou com sintomas leves, e 20% se manifesta de forma mais grave, podendo necessitar de atenção hospitalar (BRASIL, 2020).

A partir do isolamento social, abriu-se um novo olhar para diferentes meios de comunicação interpessoal, onde a utilização de redes sociais como Instagram, Facebook, entre outras, podem auxiliar na visibilidade e engajamento do conteúdo, permitindo maior compartilhamento sobre a causa abordada na temática geradora do projeto e maior alcance da informação (ARAÚJO, 2015).

O projeto em questão aborda o uso do narguilé que, segundo o INCA (2019) é um dispositivo utilizado para uso do tabaco, com origem no Oriente Médio e Índia teve rápido crescimento e desenvolvimento, sua popularidade se deu por ser utilizado com aromatizantes e outros adereços e por supostamente não causar prejuízos à saúde, algo que já foi comprovado como maléfico.

O narguilé pode trazer diversos malefícios à saúde, sua fumaça compõe substâncias tóxicas que podem contribuir para o surgimento de doenças respiratórias, coronarianas e alguns tipos de câncer como de pulmão, boca, bexiga e leucemia. Contestado sobre se pode ou não causar dependência foi comprovado que sim, por conta do seu alto nível de nicotina. Segundo a OMS, uma sessão de narguilé, que dura em média 20 a 80 minutos, pode corresponder a fumaça de aproximadamente 100 cigarros (BRASIL, 2015).

Considerando o fato de que o uso de diferentes ferramentas alternativas para comunicação acerca do conteúdo do projeto foi imprescindível durante a pandemia, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência de um grupo de iniciantes científicas com a utilização do Instagram como ferramenta de postagens em um projeto de iniciação científica durante a pandemia do vírus SARS-CoV-2.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de três discentes do grupo de iniciação científica intitulado “Impactos Biopsicossociais do Uso do Narguilé na População Jovem”, vinculado à Coordenadoria de



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Pesquisa e Monitoria (COOPEM) de uma instituição de ensino superior (IES), localizada na cidade de Fortaleza, Ceará.

A ideia de criar uma conta na rede social Instagram surgiu com a necessidade de expandir o conhecimento que, até então, era restrito apenas aos discentes vinculados ao projeto de iniciação científica.

Logo, foi criada uma página que contava com a descrição do projeto e postagens com intuito informativo e educativo, que eram especialmente criadas para fazer alusão ao tabagismo geral, uso do narguilé, datas importantes para a saúde pública, informações rápidas, os efeitos de substâncias tóxicas no organismo ou pesquisa científica, sendo todas referenciadas e embasadas por bases de dados confiáveis, como o Portal Pubmed, e endereços governamentais, como o site do Ministério da Saúde.

As publicações somente eram compartilhadas após as correções e autorização da orientadora, tendo periodicidade semanal, geralmente, às quintas-feiras, onde era realizada uma interação importante com os seguidores, assim como também eram retiradas algumas dúvidas via *direct message*.

O perfil da página buscava uma aparência profissional, com cores brandas. As legendas das postagens eram objetivas e bem sucintas, com o objetivo de tornar a leitura mais fácil e atrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso das redes sociais na educação é um caminho a ser seguido, as mesmas têm uma linguagem contemporânea que atraem a atenção dos jovens, ou seja, um mecanismo motivador para relações pessoais que, empiricamente, fortalece o conhecimento, além de proporcionar o entendimento de conhecimentos científicos e aplicá-los no cotidiano (PEREIRA, 2019).

Durante o período de isolamento social, o grupo de iniciação científica em Fisioterapia Cardiorrespiratória desenvolveu um perfil na rede social Instagram, para abordar assuntos relacionados com a temática central do projeto e, em 5 meses de utilização da ferramenta, a conta obteve 76 seguidores interessados no conteúdo que estava sendo abordado.

No dia 31 de maio, considerado O Dia Mundial Sem Tabaco, foi realizada a postagem de um infográfico que abordava assuntos como o câncer, tabagismo, doenças cardiovasculares e apoio do SUS ao tabagista. Nessa publicação, foram registrados oito



compartilhamentos a outros usuários da plataforma, alcançando o número de 86 visualizações do infográfico.

A segunda publicação se deu em um folder e tratava do uso do narguilé na população jovem, essa publicação também obteve oito compartilhamentos, entretanto, foi visualizada por apenas 72 usuários.

O assunto que menos captou a atenção dos usuários da plataforma foi a publicação sobre os sintomas do novo coronavírus, com apenas 36 visualizações dentro da plataforma. Entretanto, quando foi publicada a relação entre Covid-19 e tabagismo foi alcançada a marca de 72 usuários, seis compartilhamentos e um internauta salvou a publicação em sua conta.

Em seguida, foram abordadas nas publicações informações sobre o alcatrão, uma mistura de compostos químicos presentes nos cigarros e qualquer outro produto fumígeno. Essa publicação alcançou 46 visualizações e um compartilhamento.

No dia 26 de setembro de 2020, foi realizada a primeira postagem sobre dicas de bases de dados que podem ser utilizadas para a realização de pesquisa científica, ao abordar esse delineamento foram alcançados 54 usuários que visualizaram a publicação e quatro desses salvaram em sua conta.

Na última publicação feita até o momento da escrita deste estudo, foi abordado conteúdo sobre o tratamento do tabagismo, dois internautas compartilharam essa publicação com outros usuários.

Segundo Barbosa *et al.* (2017), torna-se importante, também, frisar que a utilização do Instagram pode criar um ambiente de colaboração dos internautas e estes podem construir conhecimento em grupo através das interações entre si.

Aléman *et al.* (2014), identificaram que o uso e aplicação da internet como uma das ferramentas por excelência do corpo docente universitário é, portanto, de suma importância a implementação do uso de redes sociais em projetos científicos para a disseminação de informações de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Foi observado que o alcance das produções definitivamente não seria o mesmo sem a rede social Instagram, assim como a disseminação de conhecimento gerado dentro do projeto de iniciação científica não ficou restrita apenas aos participantes.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O que torna importante a adesão de grupos de pesquisa às divulgações dos projetos em redes sociais, a fim de aproximar as pessoas do conteúdo científico de qualidade, com a maior acessibilidade possível.

REFERÊNCIAS

ALEMAN, J. L. F. et al. Exploring the Use of information and communication technologies and social networks among university nursing faculty staff. An opinion survey. **Investigación y Educación en Enfermería**, Medellín, v. 32, n. 3, p. 438-450, Dec. 2014.

ARAÚJO, R. Marketing científico digital e métricas alternativas para periódicos: da visibilidade ao engajamento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.20, n.3, p.67-84, jul./set. 2015.

BARBOSA, C. et al. Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa-RELATEC**, v. 16, n. 1, p. 21-33, 2017.

INCA, Dia Mundial Sem Tabaco, 2019. **Instituto Nacional do Câncer**, 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/campanhas/dia-mundial-sem-tabaco/2019/tabaco-e-saude-pulmonar>>. Acesso em: 15 de out. de 2020.

Mais de 212 mil brasileiros admitem usar narguilé. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, 2015. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/svs/19591-mais-de-212-mil-brasileiros-admitem-usar-narguile>>. Acesso em: 15 de out. de 2020.

O que é COVID-19. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 16 de out. de 2020.

PEREIRA, J. A.; SILVA JUNIOR, J. F.; DA SILVA, E. V. Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 5, n. 1, p. 119-131, 2019.

SILVA, L. Iniciação científica - contexto e aspectos práticos. **Revista de Medicina (São Paulo)**. 2012.